

DATAÍSMO E ALIENAÇÃO: O DESAFIO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA ERA DAS BIG TECHS¹

Aneli BELONI²

¹ GT 7 - Estudos Críticos em Ciência da Informação

² IBICT - UFRJ, anelibeloni@hotmail.com.

RESUMO

O dataísmo, uma filosofia ou religião emergente que vê o universo como um fluxo de dados, coloca os dados no centro de tudo, determinando o valor de qualquer coisa de acordo com o processamento algoritmo das informações geradas pelo big data. Impulsionado pelas Big Techs, o dataísmo se tornou um paradigma dominante, levantando questões sobre seu impacto na vida humana. Este estudo explora o dataísmo através da lente da alienação, conceito desenvolvido por Karl Marx, e investiga o papel da Ciência da Informação nesse contexto.

A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica que combina obras clássicas e contemporâneas, como "O Capital" de Marx (1867) e também seus "Manuscritos Econômico-Filosóficos" (1844), onde o dataísmo pode ser visto como uma forma de alienação no capitalismo digital. Trabalhos mais recentes, como os de Shoshana Zuboff (2019), destacam como o capitalismo de vigilância transforma a experiência humana em matéria-prima para coleta de dados comportamentais, reduzindo o indivíduo a um conjunto de dados a ser explorado.

No contexto da Ciência da Informação, autores como Rafael Capurro (2003) e Tefko Saracevic (1999) enfatizam a necessidade de uma postura crítica e reflexiva em relação ao uso da informação e dos dados, consideramos que isso se torna ainda mais urgente no contexto do capitalismo digital. Elmborg (2006) traz o conceito de competência crítica em informação para esse cenário e a dupla Beloni e Bezerra (2019) destaca que o fenômeno do big data traz novos desafios éticos para a coleta e análise de grandes volumes de dados, ressaltando a importância de relacionar os estudos em ética e competência crítica em informação às pesquisas sobre big data na Ciência da Informação.

Diante disso, entende-se que dimensão humana da informação precisa ser valorizada, buscando alternativas que promovam uma visão humanizada e crítica dos dados. Isso inclui defender a autonomia individual e o direito à privacidade, elementos cruciais para combater a desumanização inerente ao dataísmo. André Lemos (2004) e Manuel Castells (2000) também destacam a importância de compreender as novas dinâmicas sociais e tecnológicas da sociedade em rede, promovendo uma adaptação da Ciência da Informação que contribua para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Argumentos trazidos há 20 anos que foram e seguem sendo confirmados e considerados extremamente necessários

Em suma, o dataísmo, ao transformar a experiência humana em dados, configura-se como uma nova forma de alienação no capitalismo digital. A Ciência da Informação tem o desafio de assumir uma postura crítica, questionando o papel das grandes empresas de tecnologia, as Big Techs, e a prevalência dos dados sobre outros aspectos da vida humana. A valorização da dimensão humana da informação e a proteção da autonomia individual são essenciais para mitigar os efeitos desumanizadores do dataísmo. A adaptação às novas dinâmicas sociais e tecnológicas é crucial para promover uma visão humanizada da informação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELONI, A.; BEZERRA, A. C. Competência crítica em informação e ética em big data. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)*, 20, 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019.
- CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 1-17, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- ELMBORG, J. Critical information literacy: Implications for instructional practice. **Journal of Academic Librarianship**, [S.l.], v. 32, n. 2, p. 192-199, 2006.
- LEMONS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Livro I.
- SARACEVIC, Tefko. Information science. **Journal of the American Society for Information Science**, [S.l.], v. 50, n. 12, p. 1051-1063, 1999.
- ZUBOFF, Shoshana. **A era do capitalismo de vigilância: A luta por um futuro humano na nova fronteira do poder**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.